



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983  
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

**Ata nº 002/2016/Ordinária/CG**

1 Ata da II Reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas  
2 do dia três de março de dois mil e dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal  
3 do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida  
4 pelo Pró-Reitor de Graduação, Professor José Fernando Queiruga Rey e pelo Pró-Reitor Adjunto  
5 de Graduação, Professor Luciano Soares da Cruz, e contou com a presença dos seguintes  
6 membros: Adriano Reinaldo Viçoso Benvenho, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
7 Física; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas;  
8 Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do Curso de Bacharelado em Matemática; Alberto  
9 José Ollavarrieta Arab, Vice Coordenador do Bacharelado em Ciências Biológicas; Antônio Gil  
10 Vicente de Brum, Coordenador *pro tempore* do Curso de Engenharia Aeroespacial; Breno  
11 Arsioli Moura, Coordenador do Curso de Licenciatura em Física; Carolina Moutinho Duque de  
12 Pinho, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Cristina Autuori  
13 Tomazeti, Representante do Curso de Engenharia de Energia; Daniel Scodeler Raimundo, Vice  
14 Coordenador do Curso de Engenharia de Materiais; Evandir Megliorini, Coordenador do Curso  
15 de Engenharia de Gestão; Fernanda Frazolim, Coordenadora do Curso de Licenciatura em  
16 Ciências Biológicas; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do Curso de Licenciatura em  
17 Química; Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática;  
18 Giulliana Mondelli, Vice Coordenadora pro tempore do Curso de Engenharia Ambiental e  
19 Urbana; Harki Tanaka, Vice Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais  
20 Aplicadas (CECS); Giselle Cerchiaro, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química;  
21 Juliana Kelmy Macário de Faria, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química; Luiz  
22 Antonio Celiberto Junior; Vice Coordenador do Curso de Engenharia de Instrumentação,  
23 Automação e Robótica; Marcelo Bussotti Reyes, Vice Diretor do Centro de Matemática  
24 Computação e Cognição (CMCC); Maria Cecília Leonel Gomes dos Reis, Vice Coordenadora  
25 do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Monael Pinheiro Ribeiro, Coordenador  
26 do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Murilo Bellezoni Loiola, Representante  
27 do Curso de Engenharia de Informação; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de  
28 Bacharelado em Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice Diretora do Centro de Ciências  
29 Naturais e Humanas (CCNH); Pedro Galli Mercadante, Coordenador do Bacharelado de  
30 Ciências e Tecnologias (BC&T); Renata Coelho, Representante Técnico-Administrativa;  
31 Vinicius Moreira, Representante Técnico-Administrativo. **Ausências:** Estevão Antonio de Lima  
32 Andrade, Representante Discente; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do Curso de  
33 Bacharelado em Relações Internacionais; Marília Mello Pisani, Coordenadora do Curso de  
34 Licenciatura em Filosofia; Paulo Tadeu da Silva, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
35 Filosofia; Salomão Barros Ximenes; Bacharelado em Políticas Públicas; Victor Gabriel Osti  
36 Antoniassi, Representante Discente. **Não votantes:** Deonete Rodrigues Nagy, Representante  
37 Técnico-Administrativa; Fábio Willy Porno, Representante Discente ConsEPE; Leonardo J.  
38 Steil, Representante da Coordenação Geral dos Bacharelados Interdisciplinares; Tatiana Hyodo,  
39 Sistemas de Bibliotecas. **Apoio administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori  
40 Ferreira, Secretários Executivos. Professor José Fernando cumprimentou a todos e deu início à

41 sessão às catorze horas e vinte e quatro minutos. **Informes do Presidente.** 1) Professor José  
42 Fernando apresentou resposta ao questionamento do servidor Vagner Guedes, chefe da Divisão  
43 Acadêmica do CECS, acerca da aprovação de projetos pedagógicos de curso e da criação de  
44 disciplinas livres previstas em revisões de projetos, ainda que estes ainda não tenham sido  
45 aprovados. Segundo a Resolução ConsEPE nº 140, em seu Art. 5º, § 4º, “*As alterações, a que se*  
46 *refere o caput deste artigo, deverão ser encaminhadas e analisadas pela Comissão de*  
47 *Graduação em reunião extraordinária anual convocada pelo seu presidente, no segundo*  
48 *quadrimestre letivo do ano, e só entrarão em vigor no ingresso de alunos no ano letivo seguinte*  
49 *ao da sua aprovação*”. Em 2014, começou o processo de revisão de PPCs. Os projetos  
50 pedagógicos dos Bacharelados Interdisciplinares tinham um prazo definido para serem revistos.  
51 No entanto, não se conseguiu discutir a revisão desses projetos na reunião extraordinária para  
52 esse fim, no mês de julho. Diante dessa impossibilidade e de uma possível interpretação da  
53 Resolução, entende-se que seria possível trazer as revisões dos projetos para as reuniões  
54 ordinárias. O procurador federal foi consultado a esse respeito e informou que as revisões de  
55 PPCs aprovadas em sessões ordinárias poderiam ser ratificadas numa sessão extraordinária.  
56 Contudo, a implementação de um PPC só vigoraria para discentes ingressantes do ano seguinte.  
57 Somente o PPC do BC&H incorreu nessa proibição, ofertando antes desse prazo três disciplinas  
58 novas. Não interpretou como problema criar as disciplinas livres e ofertá-las. Porém, dois  
59 aspectos devem ser respeitados: I) convalidação dessas disciplinas no PPC novo; II) atentar-se a  
60 que o código da disciplina livre é diverso das outras a serem criadas como obrigatórias ou de  
61 opção limitada, mas que se trata de disciplinas com mesmo conteúdo. Correr-se-ia o risco de  
62 haver disciplinas no catálogo com o mesmo nome, com códigos diferentes. Passou a palavra à  
63 servidora da ProGrad Ana Maria. Ela explicou que a Resolução acabou criando um impasse. Por  
64 exemplo, a disciplina Fenômenos de Transporte será obrigatória, com código dessa categoria. Ao  
65 se criá-la como disciplina de categoria livre, ela receberia outro código. Deve-se ou fazer a  
66 convalidação no novo projeto, ou não se criar a disciplina na categoria livre. Professor José  
67 Fernando ressaltou que um problema grave causado aos alunos para integralização é a questão  
68 das convalidações nos projetos pedagógicos não serem claramente definidas. Ao tentar se criar  
69 um algoritmo para automatizar o processo de contabilização de créditos, fica extremamente  
70 difícil operacionalizá-lo. Isso faz com que a ProGrad tenha de mandar aos coordenadores de  
71 curso o histórico do aluno para contabilização de créditos antes da colação de grau. A disciplina  
72 Fenômenos de Transporte já consta do PPC de Engenharia de Gestão, que está na pauta do  
73 ConsEPE. De qualquer forma, a proposta de criação dessa disciplina categorizada como livre  
74 está no expediente e será discutida nesta sessão. Deve-se pensar sempre em viabilizar a execução  
75 dos cursos e não criar qualquer tipo de código que não sirva para integralização, permitindo  
76 computacionalmente a sua execução. **Informes dos membros:** 1) Professor Fernando Cássio  
77 solicitou esclarecimento sobre estágios supervisionados em licenciatura. Não há em vigência  
78 apólice de seguro coletiva sobre acidentes pessoais para alunos da UFABC. Existe uma  
79 legislação estadual, em referência a uma lei federal, que obriga a IES a ter uma apólice de  
80 seguros. No entanto, a universidade não está cumprindo essa obrigação. Geralmente, as escolas  
81 não se atentam a essa normativa, exigindo o contrato, mas houve um caso de uma escola que o  
82 cobrou. Professor José Fernando respondeu que a legislação estadual decretou a responsabilidade  
83 da IES pela contratação do seguro, mas a lei federal versa outra coisa: no caso de estágio  
84 obrigatório, a obrigação é da contratante e, alternativamente, a IES pode assumir essa  
85 responsabilidade. Opinou que, no caso dos cursos de licenciatura, a UFABC teria de arcar com a  
86 contratação do seguro, para que seus alunos possam se formar. Não há seguro vigente, porque a  
87 contratação deste acontece como um processo de compra qualquer. Abre-se um processo e se

88 levanta um mapa de preços. Em 2015, os valores no mapa de preços aumentaram  
89 vertiginosamente. A dotação orçamentária da ProGrad não arcaria com o valor. Estamos  
90 tentando mudar a metodologia da abertura do processo, pois, da forma atual, teríamos  
91 obrigatoriamente de contratar aquele com o menor valor dentre os concorrentes,  
92 independentemente do valor, o que não significa se ter orçamento para tal. No entanto, esforços  
93 estão sendo empreendidos para resolver essa questão. 2) Professora Paula Tiba levantou os  
94 seguintes questionamentos: I) a Tatiana, servidora da biblioteca, em relação à permissão que os  
95 docentes têm de retirar livros que não são do acervo disponível para empréstimo. Perguntou se é  
96 possível limitar o acesso desses empréstimos especiais somente a docentes que ministrem a  
97 disciplina. Tatiana respondeu que já há essa orientação para a retirada desse tipo de material.  
98 Informou que irá averiguar a questão e retornará à professora Paula Tiba. II) questionou o  
99 motivo da ausência do recebimento dos questionários de avaliação de disciplinas. Professor José  
100 Fernando respondeu que só há uma servidora que cuida desse processo e ela está afastada para  
101 tratamento de saúde. Faz algum tempo que medidas estão sendo tomadas, visando a aumentar  
102 participação na avaliação. O intuito é vincular sua realização aos primeiros quinze dias do  
103 quadrimestre, durante os quais a retirada de um documento por parte dos alunos estaria  
104 condicionada à avaliação. Foi acertada com o NTI, para o 3º quadrimestre de 2016, a  
105 implantação desse condicionamento. No formulário do aluno, foi separada a avaliação em  
106 pequenas questões, para que seja um processo mais simples. Sobre outros aspectos que serão  
107 avaliados, serão usadas informações do perfil do aluno. Haverá também avaliação de disciplinas  
108 pelo professor. Esses são procedimentos para aperfeiçoar a gestão. Depois, resultados serão  
109 discutidos com Comissão Permanente de Avaliação e, se os membros da CG solicitarem, os  
110 resultados poderão ser apresentados numa sessão. III) solicitou à coordenação do BC&T,  
111 estabelecimento de critérios acerca da alocação de disciplinas desse BI. As disciplinas não  
112 alocadas por coordenadores de curso acabam alocadas por coordenadores de disciplinas. Por  
113 exemplo, a disciplina de Projeto Dirigido, cuja responsabilidade transita entre os três centros,  
114 não possui critério de seleção. Pediu que fosse dada prioridade de alocação para as coordenações  
115 de curso. 3) Professora Paula Mello demonstrou preocupação com alocação de verba para  
116 ProGrad pela Universidade. Ter verba suficiente para seguro é muito importante. Além disso, foi  
117 publicada portaria do Ministério do Planejamento restringindo a locação de veículos, em especial  
118 para alunos que fazem pesquisa de campo. Gostaria que a ProGrad entrasse em contato com a  
119 Reitoria e interviesse nesse sentido, pois é essencial manter essa atividade. Professor José  
120 Fernando comentou que se tem feito grande esforço para manter o orçamento da ProGrad e da  
121 graduação em geral. Nosso orçamento reduziu pouco de 2014 para 2015 e não reduziu de 2015  
122 para 2016. O orçamento para atividades de extrassala e monitoria foi mantido como no ano  
123 anterior. Informou que vai verificar a questão dos transportes. 4) Professor Alexei informou que  
124 alguns docentes do curso de Matemática, em relação a duas turmas de Álgebra Linear, estão  
125 enfrentando problemas com salas que não comportam o número de alunos matriculados e por  
126 questões de manutenção de mesas e cadeiras. Professor José Fernando respondeu que a ProGrad  
127 não matricula número de discentes superior ao tamanho da sala. Será feita uma reunião com a  
128 Reitoria sobre a manutenção das salas. Há uma questão que pode incidir em superlotação: alunos  
129 irem assistir às aulas de uma turma, mas estando matriculados em outras turmas. Em relação a  
130 essa questão, a ProGrad não tem gerência. Haverá uma reunião com os Centros para tratar desse  
131 assunto e também sobre monitoria, no sentido de melhor aproveitar o Programa de Assistência  
132 ao Docente, visando a aumentar número de monitores. 5) Professor Adriano Benvenho informou  
133 que, também como coordenador da disciplina de Interações Atômicas e Moleculares, recebe  
134 muitas solicitações de matrículas pelos alunos, que alegam, entre outros motivos, necessitarem

135 da aprovação nessa disciplina para se formarem. No entanto, suas turmas já estão lotadas.  
136 Professor José Fernando redarguiu que a Resolução ConsEPE nº 74 normatiza que o  
137 coordenador de curso tem prerrogativa para matricular alunos em disciplinas, a despeito do  
138 período regular para esse fim. A questão é que os alunos descobriram esse mecanismo de  
139 matrícula informal e estão explorando-o, distorcendo seu caráter excepcional. Professor Luciano  
140 montou um grupo pra começar a discutir se essa prerrogativa será alterada ou haverá outra fase  
141 de matrícula, após ajuste. **Ordem do Dia** 1) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do curso  
142 de Engenharia de Energia. José Fernando informou que o tempo entre esta sessão e a anterior foi  
143 exíguo, impossibilitando a relatora, professora Paula Mello, de terminar seu relato em tempo.  
144 Solicitou à proponente que a discussão do item fosse adiada para a sessão ordinária da CG de  
145 abril. Professora Cristina acatou a solicitação. 2) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do  
146 curso de Engenharia Biomédica. Professora Paula Tiba apresentou seu relato. A partir do modelo  
147 de *template* enviado pela equipe de Regulação da ProGrad, fez as seguintes observações: “1)  
148 *Dados da Instituição: Nome/CNPJ/Lei de Criação: Verificar nome do vice-diretor do CECS e*  
149 *ano.* 2) *Apresentação: Histórico da UFABC e do Curso/ Demandas: socioeconômica, cultural,*  
150 *política, ambiental/Concordância com o perfil e missão UFABC/Inserção do Curso na UFABC:*  
151 *Inserir informações sobre a inserção do curso na UFABC, mencionando o PDI e a inserção*  
152 *em nível regional.* 3) *Perfil do Curso: Relevância/Inserção Regional e Nacional/Justificativa*  
153 *de oferta (científica, socioeconômica e socioambiental): Resolução ConsEPE 31: ASSEGURA*  
154 *vaga?* 4) *Organização Curricular: Rol -fundamentação legal/Regime Ensino (estrutura*  
155 *curricular e requisitos integralização)/Estratégias pedagógicas (flexibilidade, áreas*  
156 *conhecimento, TICs, acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos,*  
157 *relações étnico-raciais, história e cultura afrobrasileira, africana e indígena): - Não*  
158 *acredito haver necessidade de explicar a composição dos códigos das disciplinas. Esta é*  
159 *uma questão operacional e não pedagógica; - Inserir legenda de cores da matriz; - Deixar as*  
160 *recomendações das disciplinas apenas no catálogo, junto com as ementas.* 5) *Apresentação*  
161 *gráfica de um perfil de formação: sugestão de matriz curricular: Inserir legenda do código*  
162 *de cores da matriz.* 6) *Ações acadêmicas complementares à formação: ações oferecidas pela*  
163 *UFABC: Outras que podem ser inseridas: - Semana de Inserção Universitária; - Programa de*  
164 *Assistência ao docente (ProPG); - Programas de mobilidade acadêmica (RI); - Programa*  
165 *de aprendizagem de língua estrangeira (RI).* 7) *Atividades Complementares: Carga*  
166 *horária/Diversidade/Formas de aproveitamento/Ato Normativo: Sugiro apenas mencionar a*  
167 *resolução, que está para mudar e a legislação.* 8) *Infraestrutura: Laboratórios*  
168 *didáticos/Laboratórios de ensino (licenciatura)/CEP/CEUA/Biblioteca/Recursos tecnológicos:*  
169 *- Cabe mencionar CEP e/ou CEUA?; - CoGRE (Comissão de Gestão de Resíduos da*  
170 *UFABC) – Resolução ConsEPE 132; - Laboratório de microscopia?* 9) *Avaliação do PPC:*  
171 *Autoavaliação/Avaliação externa/Enade/Ações decorrentes implantadas no âmbito do curso: -*  
172 *Há avaliação do curso pelo ENADE?* 10) *Rol de Disciplinas: Dados da disciplina/Bibliografia*  
173 *(quantidade e normas ABNT)/Ciência e concordância (para disciplinas compartilhadas):*  
174 *Obs: Colocar como anexo ao PPC.* 11) *Oferta semipresencial: Forma de implementação /*  
175 *Oferta/ Gestão/ Avaliação: Mencionar resolução CG 10/2015 que estabelece normas e*  
176 *procedimentos para oferecimento de disciplinas semipresenciais em cursos de graduação*  
177 *presenciais da UFABC. Ademais, fez os seguintes comentários: quanto à lista de disciplinas:*  
178 *existem disciplinas tanto no rol de obrigatórias quanto de opção limitada que são semelhantes a*  
179 *disciplinas já existentes na UFABC. Com a finalidade de otimizar os recursos da Universidade,*  
180 *sugiro tentar unificá-las. As disciplinas que detectei com mais facilidade são: - Princípios Éticos*  
181 *em Serviços de Saúde (ESTB015-13 / 2-0-3): a ementa é muito semelhante à disciplina Bioética*

182 (NHT1002-13 / 2-0-2), já compartilhada entre os cursos de Bacharelado em Ciências  
183 Biológicas (ofertada em SA) e Bacharelado em Neurociência (ofertado em SBC). Sugiro  
184 unificar. - Bases Biológicas para Engenharia I (ESTB002-13 / 3-2-5) e II (ESTB004-13 / 3-2-5)  
185 e Morfofisiologia Humana I (NHT1058-14 / 4-2-4), II (NHT1059-14 / 4-2-4) e III (NHT1060-14  
186 / 4-2-4): Apesar da diferença de créditos, o conteúdo é idêntico. Como as disciplinas  
187 “Morfofisiologia Humana II e III” são ofertadas pelo Bacharelado em Ciências Biológicas, em  
188 SA, não é trivial a unificação. Portanto, sugiro considerar como convalidação e não como  
189 disciplinas de opção limitada. Para facilitar a convalidação, os cursos podem considerar  
190 dividir o conteúdo melhor entre as disciplinas. A saber: a disciplina Morfofisiologia Humana I  
191 (NHT1058-14 / 4-2-4) é ofertada também em SBC pelo Bacharelado em Neurociência. -  
192 Biomecânica I (ESTB026-15 / 2-2-4) e II (ESTB027-15 / 2-2-4) – qual a diferença das duas  
193 disciplinas? Há mesmo a necessidade de duas? Veja a semelhança entre as ementas. -  
194 Neuromecânica do movimento humano (ESZB012-15 / 2-2-4): A bibliografia da disciplina  
195 está desatualizada e sua ementa é bastante semelhante à disciplina Bases Neurais da  
196 Motricidade (MCZC002-15 / 4-0-4), ofertada pelo Bacharelado em Neurociência. Sugiro  
197 unificar. Sugestão para inclusão na lista de disciplinas de opção limitada - Processamento de  
198 Sinais Neurais (MCTC022-15 / 1-3-4): - talvez possa ser convalidada com as disciplinas  
199 Processamento e análise de sinais biomédicos (ESZB003-15 / 2-2-4) e Processamento de  
200 imagens médicas (ESZB010-15 / 2-2-5) em conjunto. - Progressos e Métodos em Neurociência  
201 (MCTC009-15 / 3-1-4); - Introdução à Neurociência Computacional (MCTC021-15 / 2-2-4); -  
202 Ergonomia Cognitiva (MCZC007-15 / 4-0-4); - Patologias do Sistema Nervoso Central  
203 (MCZC005-15 / 4-0-4). Consideradas essas observações, a relatora é favorável à aprovação do  
204 projeto”. Professora Juliana Daguano agradeceu a relatora pelo trabalho. Acatou todas as  
205 sugestões de 1 a 11. Esclareceu que o curso se submeteu ao ENADE na forma geral para todas as  
206 engenharias. Sobre convalidações, fez os seguintes comentários: 1) *Princípios Éticos em*  
207 *Serviços de Saúde e Bioética*: na matriz de 2010 bioética era obrigatória em conjunto com a  
208 disciplina de Ética e Responsabilidade Social. Em 2013, foi feita equivalência com *Princípios*  
209 *Éticos em Serviços de Saúde*. Então, Bioética foi retirada, trocando 4 créditos por 2. A disciplina  
210 foca serviços de saúde e Ética entre equipe médica e pacientes. Não seria viável fazer a  
211 convalidação sugerida. 2) Bases Biológicas para Engenharia I e II e Morfofisiologia I, II e III:  
212 em reunião da coordenação da Biomédica, foi solicitado parecer sobre os conteúdos das  
213 disciplinas dos professores que as ministram. Leu esse parecer: “*Por meio da análise das*  
214 *ementas das referidas disciplinas, fazemos as seguintes observações: Morfofisiologia I, II e III*  
215 *abordam basicamente anatomia e fisiologia dos sistemas do corpo humano. Estes assuntos são*  
216 *ministrados de forma resumida em Bases Biológicas para Engenharia I e II e correspondem a*  
217 *1/3 da carga didática da disciplina. Em contraste, as disciplinas de Bases Biológicas têm*  
218 *ênfase na fisiopatologia dos sistemas biológicos, mecanismos biológicos relacionados às*  
219 *doenças, com dose significativa sobre diagnóstico, monitoração e terapêutica das principais*  
220 *patologias que acometem esses sistemas. Isso corresponde a 2/3 da disciplina. Existem tópicos*  
221 *que literalmente são divergentes entre Bases Biológicas para Engenharia I e II e*  
222 *Morfofisiologia I, II e III. Por exemplo, assuntos mais dedicados, como biomecânica do*  
223 *movimento humano, ergonomia e fisiologia do exercício são especificamente abordados nas*  
224 *disciplinas de Bases Biológicas, ao contrário do que ocorre com a fisiologia. Existe disparidade*  
225 *significativa na bibliografia tanto básica, como complementar recomendada entre as disciplinas*  
226 *[...]”*. O que os docentes apontam é que Bases Biológicas dentro do curso de Engenharia  
227 Biomédica lida com sistemas biológicos e patologia, e as outras disciplinas lidam com anatomia  
228 e fisiologia, não sendo a convalidação recomendada. 3) Biomecânica I e II: realmente as ementas

229 precisam ser revisadas. 4) Neuromecânica do movimento: será avaliada com grupo de docentes  
230 do Núcleo Docente Estruturante. Em relação à inclusão de disciplinas como opção limitada, será  
231 feita reunião com NDE para verificar a possibilidade. Professora Paula Tiba ressaltou que as  
232 disciplinas de opção limitada citadas são apenas sugestões, mas enfatizou sua preocupação em  
233 relação à disciplina *Princípios Éticos em Serviços de Saúde e Bioética*, sob risco de o aluno  
234 cursar duas disciplinas semelhantes, obtendo créditos com conteúdos já conhecidos. Professor  
235 Luciano salientou que não há uma regra que restrinja a criação de uma disciplina por esse  
236 critério de semelhança. Convém, não obstante, observar que o catálogo de disciplinas contém  
237 mais de 1700, muitas delas com conteúdo similar. Deve haver esforço das coordenações dos  
238 cursos em adotar disciplinas de outros cursos em suas matrizes. Professor José Fernando  
239 esclareceu que a Resolução ConsEPE nº 157 normatiza e explica sobre o processo de  
240 convalidação. Professora Paula Mello sugeriu haver um texto padrão sobre atividades  
241 complementares e oferecimento de disciplinas na modalidade semipresencial. Professor José  
242 Fernando enfatizou a importância desse procedimento, como também registrar as mudanças  
243 ocorridas nos PPCs nas diversas instâncias, pois acabam acontecendo alterações no documento e  
244 se perde a origem de tal mudança. Professor Annibal pediu a criação de um GT para pesquisar  
245 algum software de comparação de documentos, que se baseie em banco de dados, para auxiliar  
246 nesse registro. Professor José Fernando disse que irá consultar o NTI e pediu auxílio a algum  
247 membro que tenha conhecimento no assunto. Sem manifestações, professor Annibal se  
248 voluntariou a participar do grupo. Discente Vitor passou a palavra ao discente Fábio, que pediu  
249 para não retirar ementas e nem recomendações dos PPCs, pois o catálogo de disciplinas é  
250 confuso. Professor José Fernando informou que a Resolução ConsEPE nº 140 limita as  
251 informações a constar nos PPCs. Professora Paula Tiba manifestou que não adiantaria atender ao  
252 pedido do discente, pois, se um curso colocar uma disciplina de outro curso em seu PP, mas o  
253 curso responsável alterar essa disciplina, ficaria a informação incorreta no PP do curso que a  
254 adotou. É necessário haver um catálogo unificado e eficiente. Professor José Fernando explicou  
255 que o catálogo ainda não está armazenado no banco de dados adequado. O catálogo que está  
256 disponível, ainda que desatualizado, está sendo informatizado. É um processo demorado, mas  
257 está em construção. Deonete elogiou as disposições transitórias do PPC de Engenharia  
258 Biomédica. Professora Carolina sugeriu criar nalgum momento uma figura parecida com o NDE  
259 para avaliar disciplinas semelhantes. Professor José Fernando propôs um encaminhamento para a  
260 questão: indicar interfaces dos Centros para montar um grupo que analise a similaridade e  
261 pertinência das disciplinas. Anteriormente, as direções de Centro iniciaram um trabalho  
262 parecido, com o intuito de designar quem ficaria responsável pela oferta de certas disciplinas.  
263 Professor Marcelo Reyes afirmou que nenhum coordenador tem a visão institucional de todas as  
264 disciplinas. Sugere que se crie uma comissão para analisar as disciplinas já existentes e as  
265 propostas de criação de disciplinas. Professor José Fernando adicionou que é importante haver  
266 'objetivos' nas descrições das disciplinas. Há disciplinas com ementas muito parecidas, mas  
267 objetivos distintos, como Estrutura da Matéria e Física Quântica. Devem-se comparar ementas e  
268 objetivos. Sugeriu montar um grupo com dois coordenadores de curso de cada Centro.  
269 Voluntariaram-se os professores: Ronny e Carolina Moutinho (CECS); Paula Tiba e Alexei  
270 (CMCC); Marília e Breno (CCNH). Professor José Fernando informou que haverá uma reunião  
271 com os participantes para estabelecer diretrizes para o trabalho do grupo. Sem mais comentários,  
272 Professor José Fernando recapitulou os pontos do parecer, para que a parte demandante desse um  
273 posicionamento, a saber: 1) Em relação às disciplinas *Princípios Éticos em Serviços de Saúde e*  
274 *Bioética*, não foi aceita; 2) Em relação às disciplinas Bases Biológicas para Engenharia I e II e  
275 Morfofisiologia I, II e III, não foi aceita; 3) Biomecânica I e II: a sugestão de revisão das

276 ementas foi acatada; 4) Neuromecânica do Movimento: serão levadas as observações ao NDE do  
277 curso para discussão, pois não houve tempo para tal. Convidou Paula Tiba para participar da  
278 reunião; 5) Inclusão da lista de disciplinas da Neurociência como opção limitada para a  
279 Engenharia Biomédica: será levada para discussão com NDE. Professor José Fernando sugeriu  
280 manter item na OD, até se ter uma definição dos pontos levantados, sendo esse encaminhamento  
281 acatado pelos membros. **Expediente.** 1) Proposta de criação de disciplinas livres para o curso de  
282 Engenharia de Energia. Professora Cristina explicou a motivação da proposta. Tais disciplinas  
283 foram elaboradas como parte da revisão do PPC. Todos os coordenadores dos cursos de  
284 engenharia foram informados pela direção do CECS que os novos projetos entrariam em vigor a  
285 partir do 2º quadrimestre de 2016. Fez-se o planejamento dos três quadrimestres de 2016  
286 pensando nessa situação. No entanto, posteriormente foi informado que vigorariam somente em  
287 2017. Essas disciplinas, ainda que na categoria livre, já constam do planejamento para oferta no  
288 2º quadrimestre de 2016. Será trabalhoso fazer a convalidação, mas se não se fizer a oferta  
289 dessas disciplinas, serão prejudicados centenas de alunos. Por exemplo, Fenômenos de  
290 Transporte: Mecânica de Fluidos e Termodinâmica Aplicada seriam convalidadas por aquela. Só  
291 há alunos de Engenharia Aeroespacial e Engenharia de Energia que precisam delas. Os outros  
292 alunos estão esperando pela nova disciplina. O curso de Engenharia de Energia ofereceria 600  
293 vagas de FT no 2º quadrimestre e 600 vagas no 3º quadrimestre de 2016. Professor José  
294 Fernando observou que a disciplina FT já consta do PPC de Engenharia de Gestão, a ser  
295 discutido na próxima sessão do ConsEPE na OD. Professora Cristina alertou que atrapalhará a  
296 alocação esperar a aprovação desse PP. A proposta de criação das disciplinas precisaria ser  
297 discutida hoje, passada à OD e aprovada. Dessa forma, seria mantido o planejamento. Se os  
298 coordenadores dos cursos de engenharia tivessem sido avisados que os novos projetos  
299 vigorariam somente em 2017, não haveria problema. Mas foi feito o planejamento para 2016. A  
300 oferta do 1º quadrimestre deste ano já foi feita orientada pelas mudanças, com menos turmas das  
301 antigas disciplinas. Professora Juliana Daguano informou que FT não seria utilizada somente  
302 para o curso de Engenharia de Energia, mas os outros cursos de engenharia também contam com  
303 esta oferta. Professora Cristina alegou que os professores passaram o 1º quadrimestre inteiro  
304 planejando e preparando essa disciplina para ofertá-la no 2º quadrimestre. Professor José  
305 Fernando ponderou que a Resolução ConsEPE nº140 não foi criada recentemente e fora  
306 publicada há bastante tempo. Os PPCs chegaram à CG em 2015. Ainda que tenha sido planejado,  
307 não é possível sobrepujar os trâmites. De qualquer forma, a questão são as disciplinas livres  
308 propostas. Para serem aprovadas nesta sessão, deve-se discuti-las e os membros aprovarem a  
309 proposta de transição do Expediente para OD e então aprová-las na OD. Pediu que professora  
310 Cristina apresentasse as disciplinas. Professora Cristina apresentou todas as disciplinas: 1)  
311 Energia dos Oceanos: será futuramente uma disciplina de Opção Limitada do curso de  
312 Engenharia de Energia. Trata-se de uma das fontes de energia não contemplada nas obrigatórias  
313 do novo PP. Será ministrada pelo professor Frederico Fernandes. 2) Sistemas Fotovoltaicos  
314 Isolados: será futuramente uma disciplina de Opção Limitada do curso de Engenharia de  
315 Energia. Será ministrada por um professor contratado no começo do quadrimestre, que já está  
316 preparando a disciplina para ser ofertada no 2º quadrimestre. 3) Engenharia de Combustíveis  
317 Fósseis: substituirá Fontes não Renováveis de Energia. Há alunos de Engenharia de Energia  
318 precisando dela pra integralizar o curso. Irá convalidar a disciplina de Combustíveis Fósseis, que  
319 deixou de ser ofertada no 1º quadrimestre. 4) Engenharia de Recursos Hídricos: Professora  
320 Cristina demonstrou preocupação com a aprovação dessa disciplina. Foi realizado concurso de  
321 docente para ministrá-la. O professor já está preparando essa disciplina. Será disciplina  
322 obrigatória do curso de Engenharia de Energia e deveria ser ofertada agora no 2º quadrimestre.

323 5) Engenharia Solar Térmica: já existe como disciplina de opção limitada. Passará a ser  
324 obrigatória e foi reformulada. Mudará de 2 para 4 créditos. 6) Fenômenos de Transporte: o curso  
325 de Engenharia de Energia é cem por cento responsável pela sua oferta no campus Santo André.  
326 A coordenação do curso se comprometeu com a direção do CECS de não ofertar Mecânica de  
327 Fluidos e Termodinâmica Aplicada no 1º quadrimestre, porque não há demanda e porque a  
328 procura de Fenômenos de Transporte seria maior. A coordenação do curso se comprometeu a dar  
329 seis turmas no 2º quadrimestre e seis turmas no 3º quadrimestre de 2016 dessa disciplina.  
330 Professor José Fernando abriu espaço para discussões. Deonete comentou que não é a primeira  
331 vez que se passam em sessões ordinárias da CG disciplinas livres que virariam OL ou  
332 obrigatória. A questão fica entre atender a legalidade ou atender as justificativas plausíveis.  
333 Professor José Fernando enfatizou que devem ficar claros os processos de convalidação, para  
334 não prejudicar os alunos que venham do antigo projeto. Professor Annibal alegou que os novos  
335 conteúdos são um esforço para modernizar o curso. Pessoas atualizadas e capazes de se destacar  
336 profissionalmente e trazer renome à UFABC. Trata-se de um esforço grande do curso para  
337 melhorar a formação dos alunos. Disciplinas livres podem ser cursadas por todos os alunos da  
338 UFABC, não somente de um curso. Uma vez formado, o aluno não volta para cursar disciplinas  
339 atualizadas. Se há disciplinas mais adequadas, não haveria motivos para não oferecê-las. Não  
340 seria conveniente, nem justo esperar mais um ano para o PPC entrar em vigor, visto que está  
341 pronto. Não se vai contra a legalidade, pois a convalidação é um procedimento legal. Essas  
342 mudanças privilegiam os alunos, de modo que tenham formação mais completa e atualizada.  
343 Professor Marcelo Reyes comentou sobre a criação de disciplinas livres. Chegou-se a um  
344 consenso na CG que não se criariam disciplinas livres, pois não haveria cursos formalmente  
345 responsáveis por elas institucionalmente. Quando dissera isso, ressaltou que foi na época da  
346 aprovação do PPC de Bacharelado em Neurociência. Aquela ocasião fora excepcional. A revisão  
347 de seu PPC tinha acabado de ser aprovada. Só poderia ser refeita depois de muito tempo.  
348 Afirmou ter se manifestado contrário a esse procedimento naquele momento. FT é um caso  
349 excepcional que já passou junto com o PPC de Engenharia de Gestão, que tramita no ConsEPE.  
350 Dever-se-ia tratá-la de forma diferente das outras. Com as outras, pareceu haver certa urgência  
351 de alunos que querem fazê-las para se formarem. Contudo, existem as disciplinas antigas, que  
352 podem ser ofertadas. Foi planejada a oferta de uma disciplina que não existia por causa de uma  
353 expectativa. Professora Cristina ressaltou que os alunos que vão se formar usarão essas  
354 disciplinas como opção limitada. Foram contratados professores para serem alocados nessas  
355 disciplinas. Se o docente contratado para essa disciplina não ministrá-la, ele ministrará outra que  
356 não é interessante para o aluno que vai se formar agora. Os alunos têm interesse em cursar essas  
357 disciplinas e contam com isso. Professor Marcelo Reyes questionou onde foi divulgada essa  
358 informação. Professora Cristina respondeu que se deu nos meios de comunicação do curso, para  
359 os alunos. Professor José Fernando questionou se o novo projeto estaria, com a oferta prévia de  
360 suas disciplinas, sendo ofertado antes de sua aprovação. Professora Cristina respondeu  
361 positivamente, porque a direção do CECS informou aos coordenadores dos cursos de engenharia  
362 que seria possível ofertar os novos projetos a partir do 2º quadrimestre de 2016. Todas as  
363 coordenações desses cursos fizeram um planejamento misto: no 1º quadrimestre, haveria a oferta  
364 das disciplinas da matriz antiga e nos dois quadrimestres seguintes já haveria a oferta das  
365 disciplinas novas. Professor Harki acrescentou que o planejado era ofertar todos os novos PPCs  
366 no 2º quadrimestre de 2016. Mas, por falha da Direção do CECS, não se atentou ao requisito da  
367 Resolução ConsEPE nº140. Professor José Fernando o chamou na semana passada para tratar  
368 dessa questão e, realmente, há de se seguir a legalidade. Os cursos fizeram o planejamento e  
369 contrataram docentes. A intenção é ofertar essas novas disciplinas como livres, sendo





370 convalidadas como categoria de opção limitada e obrigatória no novo projeto. Será bom para o  
371 aluno poder adiantar o curso do novo projeto. Para os coordenadores, é uma solução paliativa  
372 ofertar como livres, mas salvará o planejamento. A rigor, seria ofertado um PPC não aprovado,  
373 mas temos de considerar a flexibilidade e dinamismo da necessidade de atualização dos  
374 currículos. Pediu a compreensão de todos nesse sentido. Ressalvou que há alunos que se  
375 formarão antes do 2º quadrimestre de 2017. Esses alunos precisarão das disciplinas do antigo PP.  
376 Pediu aos coordenadores que sejam ofertadas as disciplinas necessárias. Professor José Fernando  
377 relatou um histórico sobre a discussão dos PPCs de engenharia. Em julho de 2015, professor  
378 Marcelo Modesto, então vice-diretor do CECS, procurou-o e lhe apresentou as propostas de  
379 revisão dos PPCs de engenharia e as disciplinas novas, que vinham sendo discutidos. Segundo a  
380 Resolução ConsEPE nº140, os projetos deveriam ser revistos em reunião em data específica, o  
381 que restringe muito, pois somente haveria um momento no ano para fazer mudanças. Afirmou  
382 que, em seu entendimento, naquela Resolução, a norma não impediria discutir as revisões dos  
383 PPCs em outros momentos. Mas a norma é clara quanto ao imperativo de entrar em vigência no  
384 ano seguinte à aprovação. Naquele período de 2015, passamos por uma longa greve, mudanças  
385 na direção e nas coordenações. As propostas de revisões entraram na pauta da CG em setembro.  
386 Houve então discussão sobre as disciplinas obrigatórias comuns e sobre o que as coordenações  
387 dos cursos de engenharia propunham. Nesse momento, descobrimos que não haviam sido  
388 aprovados os PPCs no conselho de centro. Com isso, esses projetos tiveram de voltar para a  
389 pauta do ConCECS, uma vez que a Resolução ConsEPE nº140 impõe a aprovação em todas as  
390 instâncias descritas, antes de entrar na CG. A professora Cristina o procurou em dezembro,  
391 preocupada com o andamento das revisões nesta comissão. Concomitante a esse período, houve  
392 o planejamento para o próximo ano, com a perspectiva da aprovação em tempo. Esse  
393 planejamento tem de ser publicado no início do 3º quadrimestre do ano anterior. Os fluxos para  
394 aprovação das propostas de revisão dos PPCs não foram seguidos e o trâmite atrasou. A situação  
395 exposta se trata de um planejamento publicado, seguindo Resolução ConsEPE nº 100, que  
396 possibilita margem de até 20% de mudança do planejamento. Um conjunto de cursos tinha a  
397 expectativa de aprovar as revisões de seus PPCs para poder 2º quadrimestre de 2016 e fez seu  
398 planejamento contando com isso. Professor Annibal lembrou que, do ponto de vista histórico, a  
399 discussão para revisar esses PPCs se deu a partir de diagnósticos realizados há dois anos e meio.  
400 Na hipótese de não oferecer as disciplinas agora, demoraria mais um ano. Seriam três anos e  
401 meio para conseguir alterar e entrar em vigor a mudança nos PPCs. Seriam catorze  
402 quadrimestres de pessoas sendo formadas num currículo aquém do ideal. Esse é o motivo das  
403 propostas de mudanças. Dentro da excepcionalidade, como greve e a paralização de trâmites  
404 administrativos de todas as áreas, entre outras razões, foram os motivos de atraso. Essa solução  
405 de ofertar as disciplinas na categoria livre cumpre com a legalidade e figura como uma solução,  
406 ainda que precária, aos coordenadores e docentes dos cursos para fazerem seu melhor trabalho.  
407 Professora Cristina respondeu ao professor Marcelo Reyes que, se a preocupação se dá em  
408 relação à responsabilidade sobre disciplinas livres, garantiu que o curso de Engenharia de  
409 Energia a assumirá, pois tais disciplinas se tornarão de categoria de opção limitada e obrigatória  
410 desse curso. Passou a palavra ao professor Marcelo Modesto. Professor Marcelo Modesto alegou  
411 que a discussão se trata da criação de disciplinas de categoria livre e essa questão não é regulada  
412 pela Resolução ConsEPE nº140, mas sim Resolução ConsEPE nº139. A criação é feita pela CG,  
413 não pelo ConsEPE. Esse expediente já foi realizado anteriormente pelo curso de Bacharelado em  
414 Neurociência. A aprovação dessas disciplinas não afetará outros cursos que não utilizem as  
415 disciplinas. Se o problema for a questão da convalidação, tal medida constará na nova versão do  
416 PPC. Professor José Fernando salientou que na Resolução ConsEPE nº139 disciplinas livres

417 poderiam ser criadas a qualquer tempo, pois não há disposição ao contrário. Deonete questionou  
418 essa interpretação, pois, segundo essa mesma Resolução, em seu Art 4º, § 8º, “A *análise e*  
419 *deliberação sobre a criação, extinção e alterações de disciplinas de todos os cursos deverá ser*  
420 *realizada anualmente em reunião extraordinária da Comissão de Graduação, convocada pelo*  
421 *seu presidente no primeiro quadrimestre letivo do ano.”* Não é clara a possibilidade de se alterar  
422 disciplinas livres noutro momento, além da reunião extraordinária prevista. Professor José  
423 Fernando averiguou o texto e concordou com a imprecisão da norma. Professor Annibal solicitou  
424 então que a presidência da CG convocasse uma sessão extraordinária o mais rápido possível,  
425 para discutir propriamente a criação das disciplinas livres do curso de Engenharia de Energia.  
426 Professor José Fernando anunciou que, por conta da imprecisão da norma e da recomendação do  
427 procurador, deu como encaminhamento a convocação de uma reunião extraordinária para  
428 discutir a demanda de criação dessas disciplinas. Findos os itens da pauta, professor José  
429 Fernando encerrou a sessão às dezesseis horas e cinquenta minutos, cuja ata foi lavrada por mim,  
430 Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pelo Pró-Reitor de Graduação,  
431 professor José Fernando Queiruga Rey, e pelos demais presentes à sessão.-----

**Marcelo Sartori Ferreira**

Secretário Executivo

**Luciano Soares da Cruz**

Pró-Reitor Adjunto de Graduação

**José Fernando Queiruga Rey**

Pró-Reitor de Graduação

